[129v] limeẏra, ou de cidreẏra.

296.

Se proceder a dor de cauza fria, (q’ / se conhecerà por não ter febre, nem inflamação / no rosto) tomarão hu’ quart.º de U.º branco, e nelle / lançarão hu’ pouco de lixo de pombas, e se porà a / ferver, e o porão na testa tosquiandoa; e apertando / a cabeça. <*Vid.’* n. 414.>

297.

Cozer quantid.e de labaças, digo, / pizallas, tirarlhe o sumo, o q.l depois de cozido, e fervido / meterão os pes dentro, e tirarsehá a dor.

298.

Rais de elebro metida no naris / a modo de mecha de tabaco, tambem hè bom. / remedio. <*Vid’* §. digo n.º 329. *&* 530.>

§. 9.

P.ª a surdes nova.

299.

O prim.ro remedio p.ª este mal, / hè, molhar huas’ mechazinhas de algodão em agua / destẏlada de pão, cuja receẏta fica atras em o / tratado 2.º *fl*. <§. 2. n.º 299;> q’ começa – Farão / hu’ pão de massa de trigo –; e assim molhadas, metellas / dentro dos ouvidos; e vntar a cabeça pella / rais das orelhas co’ a mesma agua manham, / e noute; e se fara este remedio por tempo de / nove dias.

[130]

§. 10.

Purgas p.ª o zunido dos Ouvidos, e cabeça.

Pirolas chamadas de tribus, p.ª os humores / da cabeça, e zunido dos ouvidos.

300.

Duas 8.as de Agarico, duas de Azevre, / duas de ruibarbo, formemse co’ oximel, ou com / mel rozado; tomarão cada dia hua’ 8.ª, Continuando / 8. dias; mas obrando m.to, podem tomar hum dia, e / outro não.

Outra purga ex.ce

301.

As flores do pecegueiro, tiradas as suas / folhinhas, e postas em hu’ pires, e temperadas co’ az.e, / vin.e, e pimenta, a modo de celada, e comido co’ seu pão, / fas purgar m.to dahẏ a hua’ hora p.m. tomase a seu / tempo o caldo de galinha, E comase galinha; e logo / de noute pode comer o q’ quizer.

Outra p.ª o mesmo.

302.

*R.e* m.ª onça de rais de borragens', / m.ª de erva molarinha, m.ª de almeẏrois, tudo / se coza em 3. quart.os de agua, q’ mingue ametade: / então se coe, e lhe lancem 3. onças de asucar, e se porà / outra ves ao lume, athe q’ ferva pouca couza: [130v] deste X.e tomarà m.º quart.º cada dia por tp.º de / 3. dias; e ao 4.º dia tome 11. pirolas agregativas / de madrugada, e não durmirà sobre ellas: terà sua / galinha a cozer simplesm.te, pª a suas horas tomar / o caldo, como se custuma; e assim mesmo jentar / a seu tempo.

De Outros achaques da cabeça se tratara / abaixo no Cap. [[[1]](#footnote-1)] â n.º []

Cap.º 8.º

R.as p.ª dor de Colica; Pleuris; e outras dores / quaisquer, q’ procedem de frio, e quentura.

§. 1.º

R.as p.ª dor de Colica.

303.

*R.e* Esterco de ratos feito pos, / e dados a beber.

304.

Dis Aristoteles q’ trazendo ao / pescoço a rais del beleño blanco; logo sâra.

305.

Vntar co’ az.te em q’ fosse cozida / arruda he remedio muẏto proveẏtozo; e tambem / p.ª ventuzid.es frias.

[131]

306.

Tomar huas’ ajudas de agua de azeitonas, / hè ex.ce, e meter os pes em agua bem q.te, e na ajuda / botar hu’ pequeno de azeẏte. <*Vid’ fl.* §. 3. n. 91.>

307.

Hua’ sola de pão torrada molhada / em vin.e, e polvarizalla co’ cravo pizado, comella.

308.

*R.e* gomos de amoreẏra ou duas folhas, / seco hua’, ou outra couza, pizado, e peneẏrado quãtid.e / de hu’ patacão cheẏo e bebido co’ v.º sararà; e não / aplacando a primeẏra ves, tomarão 2.ª

309.

*R.e* o fructo das mosquetas q’ nascem / pellos valados dos matos, secos, e feitos pos beberão / em V.º, ou agua, q.te q’ encha hu’ tostão; e se a / dor se não for a prim.ra ves darlhehão mais Vezes, E / sararà. Hé expd.º, e sara quasi de repente.

310.

A Cebola assada, hu’ vinte' de vng.to / de Alter, dez rz' de assafrão, hua’ moeda de cominhos / rusticos, feito emprasto, no embigo.

311.

*R.e* as folhas da amoreẏra, colhidas / em Agosto, secas â sombra, feitas pós, q’ beberão / em V.º q.to leve hu’ tostão: tira a dor.

312.

Hua’ cabeça de alho, quente, posta

1. Este espaço e o seguinte foram deixados em branco sem que se tivessem chegado a preencher. [↑](#footnote-ref-1)